



IDENTIFICAÇÃO				EMENTA
<b>CURSO:</b>	LICENCIATURA EM FÍSICA			
<b>DISCIPLINA:</b>	Língua Portuguesa	<b>CÓDIGO:</b>	P01	Análise do discurso. Coesão, coerência e argumentação; anafóricos; figura e tema. Estratégias de leitura: seleção, previsão, verificação, identificação, ideia principal. Formas de iniciar parágrafos. Correção gramatical: ortografia oficial; acentuação gráfica em vigor; pontuação; concordância nominal e verbal; regência verbal e nominal; crase.
<b>PROFESSOR:</b>	Leila Noebal Castellani			
<b>COORDENADOR:</b>	Patrícia Matos Viana de Almeida			
<b>PERÍODO:</b>	Noturno	<b>SEMESTRE</b>	1º	
<b>ANO:</b>	2020	<b>TURMA:</b>		
<b>CARGA HORÁRIA (horas-aula)</b>				
<b>TEÓRICA:</b>	80	<b>NÚCLEO I:</b>	x	
<b>PRÁTICA EXPERIMENTAL:</b>	–	<b>NÚCLEO II:</b>		
<b>PRÁTICA PROFISSIONAL:</b>	–	<b>NÚCLEO III:</b>		
<b>TOTAL:</b>	80	<b>ESTÁGIO:</b>		
		<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b>		
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				

#### OBJETIVO DA DISCIPLINA NO CURSO

- Apresentar aos acadêmicos as regras gramaticais da língua portuguesa, bem como um amplo conhecimento sobre estratégias de leitura e noções sobre argumentação, coesão e coerência de um texto.
- Conscientizar sobre a importância da utilização dos conhecimentos linguísticos no processo de interpretação e produção de textos.
- Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos referentes à arte de transmitir e processar as mensagens lidas, escritas e vistas.

#### JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO

Capacitar os alunos a produzir textos de acordo com as regras gramaticais, com boa estruturação, observando a conectividade sequencial (coesão) e conectividade conceitual (coerência) textuais.

#### METODOLOGIA DE TRABALHO DO PROFESSOR NA DISCIPLINA

- As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos de conhecimento (três horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de trabalhos (individual e em grupo) baseados em textos selecionados da bibliografia indicada para a disciplina.

#### AValiação e Critérios de Avaliação da Disciplina no Curso

- - 1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:**
    - 1.1 A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de duas notas: Desempenho do aluno em uma Prova Escrita equivalendo de (0 a 100) + Apresentação de Trabalho (0 a 100).  $PE(100) + AT(100) = 200 : 2 = 100$ .
    - 1.2 A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. O sistema de notas (zero a cem) e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997). As médias são apuradas até a primeira casa decimal.
    - 1.3 A avaliação repositiva (direito dos acadêmicos) será feita no último encontro (semana) de aula.
    - 1.4 Se houver necessidade haverá trabalhos a serem feitos pelos acadêmicos inscritos na disciplina para complementação de horas.

O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso. As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos

de conhecimento (três horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de trabalhos (individual e em grupo) baseados em textos selecionados da bibliografia indicada para a disciplina.

Alunos com Nota Final igual ou maior que 60,0 (sessenta) e frequência igual ou maior que 75% estarão aprovados na disciplina, conforme determina as resoluções da UNIR. Alunos com Nota Final menor que 60,0 (sessenta) e frequência igual ou maior que 75% poderão fazer a prova substitutiva, após o término das aulas, cuja finalidade é substituir a menor nota obtida pelo aluno ao longo do curso. A prova substitutiva engloba todo o conteúdo lecionado durante o semestre.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<b>UNIDADE I – Correção gramatical.</b>		<b>UNIDADE II – Análise do discurso.</b>	
1.1	Ortografia	2.1	Coesão textual
1.2	Pontuação	2.2	Coerência argumentativa
1.3	Acentuação gráfica	2.3	Coerência figurativa
1.4	Sintaxe de regência e de concordância	2.4	Coerência narrativa
1.5	Crase	2.5	Anafóricos
<b>UNIDADE III – Figura e tema.</b>		<b>UNIDADE IV – Estratégias de leitura e suas aplicações.</b>	
3.1	Textos com figuras diferentes e temas iguais	4.1	Seleção
3.2	Textos com temas e figuras diferentes textos com temas e figuras diferentes	4.2	Previsão
3.3	Como identificar a figura de um texto	4.3	Verificação
3.4	Como identificar o tema de um texto	4.4	Identificação
		4.5	Ideia principal
<b>UNIDADE V – Formas de iniciar um parágrafo.</b>			
5.1	Declaração		
5.2	Definição		
5.3	Oposição		
5.4	Ilustração		
5.5	Citação indireta		

### BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

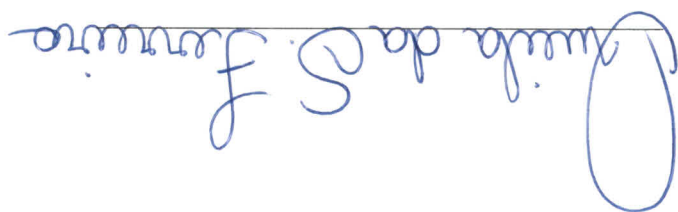
<b>BÁSICA</b>		<b>COMPLEMENTAR</b>	
1	FAVERO, L. L.; BASTOS, N. B.; MARQUESI, S. C. <b>Língua Portuguesa – Pesquisa e Ensino</b> . Vol. II – Editora PUCSP EDUC. São Paulo/SP - 2007	1	OTHELO, G. A. <b>A gramática da frase em português – Algumas reflexões para a formalização da estrutura frasal em português</b> . Ed. EDIPUCRS. Porto Alegre/RS, 2009.
2	FÁVERO, L. L. <b>Coesão e coerência textuais</b> . Ed. Ática. 2007.	2	JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. <b>Gramática do Português Culto Falado no Brasil: Construção do texto falado</b> – Ed. UNICAMP – Campinas, 2006.
3	CASTILHO, A. T. <b>Nova Gramática do Português Brasileiro</b> . Ed. Contexto. 2010.	3	ARRUDA, E. P. <b>A Ciência da Leitura</b> . ORG.: SNOWLING, M. J; HULME, C. Penso Editora, 2013.
		4	PINTO, P. F. <b>O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa</b> . Ed Leya. 2013.
		5	FILHO, J. B. <b>Curso de Revisão Gramatical da Língua Portuguesa</b> . Ed. T+8 Ltda. Rio De Janeiro, 2008.

### SUGERIDA

1	LEDUR, P. F. <b>Guia Prática da Nova Ortografia</b> . 2. Ed. Ed. AGE. Porto Alegre - RS, 2009.
2	AZEVEDO, J. C. <b>Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa</b> . Ed. PubliFolha. 2008.

*Leila Nóbil Castelloni*

Prof. Dra. Queila da Silva Ferreira



Ji-Paraná, 18 de dezembro de 2019.

<b>BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA NO CURSO</b>	
<b>BÁSICA</b>	<b>COMPLEMENTAR</b>
DEMO, Pedro. A Nova LDB: rangos e avanços. São Paulo; Papiru. DORNAS, Roberto. A prática e Implantação da Nova LDB: estrutura e funcionamento da Escola de Educação Básica. OLIVEIRA, Elias. Direito Educacional e Educação no Século XXI. Comentários a nova lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: UNESCO, 1997.	SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma estrutura política educacional. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2000. STRHRL, Afonso. Requía, Ivony da Rocha. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio. 2 ed. Sagra Luzzotto, 1998.

<b>AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA NO CURSO</b>	
Uma prova escrita apresentação de trabalhos e redação de resenhas críticas, todas as avaliações terão o mesmo peso, mais uma prova opcional, substitutiva (a ser aplicada ao final do curso e substituindo a menor nota), conteúdo toda a matéria. A nota final será a média aritmética das três provas. O aluno será considerado aprovado se atingir a média final igual ou superior a 60% e frequência em aulas igual ou superior a 75%.	

<b>UNIDADE V</b>	
aspectos legais.	necessidades especiais, Educação Indígena, Educação do Campo, Ensino a distância.
Ensino Superior: Graduação e Pós-graduação.	



<b>UNIDADE III</b> Organização Curricular no Ensino Fundamental e Médio e o Ensino de Matemática e Física:	<b>UNIDADE IV</b> Ensino de Matemática e Física e diversidade de Educação de jovens e adultos, Portadores de
<b>UNIDADE I</b> A Lei 9394/96 e a Organização do Ensino brasileiro.	<b>UNIDADE II</b> O ensino Fundamental e Médio e suas implicações legais.
<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>	

<b>METODOLOGIA DE TRABALHO DO PROFESSOR NA DISCIPLINA</b>	A metodologia da disciplina de Legislação Educacional será desenvolvida por meio de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula Expositiva e Interativa: o Professor discorre ou expõe determinado tema e discute o mesmo com o grupo de alunos, a cada aula.</li> <li>• Exercícios e exemplos motivarão o avanço nos estudos individuais.</li> <li>• Recursos Audiovisuais: são ferramentas que fornecem um suporte à aula expositiva por meio do uso de data show.</li> </ul>
---	--

<b>JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO</b>	Preparar o estudante em sua formação básica no curso de Licenciatura Plena em Física.
---	---

<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA NO CURSO</b>	Levar o estudante a refletir sobre as Leis de Diretrizes e Bases e suas implicações no ensino fundamental e médio.
--	--

<b>PLANO DE ENSINO</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
	<b>CURSO:</b> Licenciatura em Física	<b>DISCIPLINA:</b> Legislação Educacional
<b>EMENTA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>	<b>PROFESSOR:</b> Queila da Silva Ferreira	<b>COORDENADOR:</b> Antonio Francisco Cardozo
	<b>PERÍODO:</b> Noturno	<b>SEMESTRE:</b> 1º
LDB; Implicações do Ensino Fundamental e Médio; Organização Curricular; Ensino de Matemática e Física; Ensino Superior	<b>TURMA:</b> 7º Período	<b>CRÉDITOS:</b> 04
	<b>CARGA HORÁRIA</b>	
	<b>PRÁTICA:</b> 20	<b>TOTAL:</b> 80

 <b>UNIR</b>	<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b> <b>CAMPUS DE JI-PARANÁ</b> <b>DEPARTAMENTO DE FÍSICA DE JI-PARANÁ – DEFJI</b>	
--	--	---



PLANO DE ENSINO			
IDENTIFICAÇÃO		EMENTA DA DISCIPLINA DO CURSO	
CURSO: Bacharelado em Física		Estrutura cristalina. Difração em redes cristalinas. Ligação cristalina. Vibração de redes. Fônons e propriedades térmicas.	
DISCIPLINA: Estado Sólido I   CÓDIGO: DEJ30210			
PROFESSOR: Queila da Silva Ferreira			
COORDENADOR: Antonio Francisco Cardozo			
PERÍODO: Vespertino	SEMESTRE: 1º		ANO: 2020
TURMA: 7º período			CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 80	PRÁTICA: 00	TOTAL: 80	

OBJETIVO DA DISCIPLINA NO CURSO
Levar o estudante a compreender de uma maneira clara e objetiva os conceitos avançados de Estado Sólido I.

JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO
Preparar o aluno em sua formação básica no curso de Bacharelado em Física.

METODOLOGIA DE TRABALHO DO PROFESSOR NA DISCIPLINA
A metodologia da disciplina Estado Sólido I será desenvolvida por meio de: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aula Expositiva e Interativa: o Professor discorre ou expõe determinado tema e discute o mesmo com o grupo de alunos, a cada aula.</li><li>• Exercícios e exemplos motivarão o avanço nos estudos individuais.</li><li>• Recursos Audiovisuais: são ferramentas que fornecem um suporte à aula expositiva por meio do uso de data show.</li><li>• Outras atividades que poderão ser realizadas são as deduções matemáticas das equações. Informática Educativa é uma ferramenta utilizada como um reforço às aulas teóricas expositivas em que os alunos poderão acessar simulações referentes aos conteúdos abordados na internet.</li><li>• Confeção de experimentos utilizando materiais de baixo custo que serão apresentados pelos alunos durante as aulas em forma de seminários.</li></ul>

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
UNIDADE I – Estrutura cristalina. Disposição periódica de átomos. Tipos Fundamentais de redes. Sistemas de índice para os planos cristalinos. Estrutura dos cristais simples. Estruturas cristalinas não ideais.	UNIDADE II – Difração em redes cristalinas. Métodos experimentais de difração. Dedução da amplitude da onda espalhada. Zonas de Brillouin. Análise de Fourier da base.

**UNIDADE III - Ligação cristalina.**  
Cristais dos gases inertes, cristais iônicos, cristais covalentes, cristais metálicos, cristais com ligação Hidrogênio, raios atômicos.

**UNIDADE IV - Vibração de redes. Fônons e propriedades térmicas.** Vibrações das redes monoatômicas. Fônons. Rede com dois átomos em cada célula primitiva. Quantização das vibrações da rede. Espalhamento inelástico. Capacidade calorífica da rede. Modelo de Debye e de Einstein. Condutividade térmica.

#### **AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA NO CURSO**

Três provas escritas de mesmo peso, mais uma prova opcional, substitutiva (a ser aplicada ao final do curso e substituindo a menor nota), conteúdo de toda a matéria.

A nota final será a média aritmética das três provas. O aluno será considerado aprovado se atingir a média final igual ou superior a 60% e frequência em aulas igual ou superior a 75%.

#### **BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA NO CURSO**

##### **BÁSICA**

OLIVEIRA, I. S. e JESUS, V. L. B., Introdução à Física do Estado Sólido, São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

KITTEL, C. Introdução à Física do Estado Sólido, 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

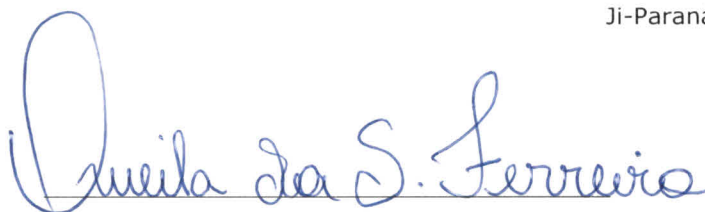
LEITE, R. C. C. e CASTRO, A. R. B., Física do estado sólido, Editora Edgard Blucher, 1978.

##### **COMPLEMENTAR**

ZIMAN, J. M. Principles of the Theory of Solids. 2. ed. Cambridge: University Press.

CUTLER, Phillip. Teoria dos dispositivos de estado sólido. Tradutor: Raul Wuo. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

Ji-Paraná, 18 de dezembro de 2019



Prof. Dr<sup>a</sup>. Queila da Silva Ferreira